

DF - Brasília Presidente de hípica é acusado de estelionato

Ísis Valle

Agentes da 13ª DP de Porto Alegre (RS) prenderam na manhã de ontem o Presidente da Federação Hípica de Brasília, Orlando Rodrigues da Cunha, 77 anos. Ele é acusado de estelionato por aplicar golpes contra pequenas e médias empresas em todo o Brasil, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A ação foi apoiada pela Divisão de Inteligência da Polícia Civil do Distrito Federal (DIPO) e cumpriu um mandado de prisão temporária de cinco dias expedido pela Justiça gaúcha.

Depois de preso, Orlando foi levado para Divisão Especial de Repressão ao Crime Organizado (DECO). De acordo com o delegado da Divisão, Cícero Jairo Vasconcelos, as investigações da polícia do Rio Grande do Sul concluíram que o presidente da Federação Hípica da cidade se apresentava às empresas como funcionário de instituições financeiras de outros países e oferecia empréstimos. As pró-

postas eram bem atrativas por oferecerem longos períodos de carência e juros baixos.

Para conseguir o valor desejado, porém, as empresas tinham que fazer um depósito, que Orlando alegava ser para o seguro. O valor era passado para uma conta, mas o pretenso agente financeiro sumia e o empréstimo não era realizado. A polícia paulista suspeita que cerca de 300 empresas foram lesadas, o que teria rendido ao golpista R\$ 250 milhões. Não se sabe se há alguma vítima em Brasília. "Se houver alguma denúncia ou se as investigações da polícia gaúcha apontar que Orlando agiu também em Brasília, iniciaremos uma investigação na cidade".

Orlando é mineiro, mas vive em Brasília há mais de 40 anos. Como a investigação foi feita pela polícia do Rio Grande do Sul, ele será recambiando ainda hoje para uma prisão em Porto Alegre. Ontem, ele seguiu, acompanhado por três advogados, para o Instituto Médico-Legal (IML) e depois para o Departamento de Polícia Especializada (DPE).

FREEMAN DO BRASIL 09 JUL 2005